



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: GABRIELLE ANDRADE MOTA**

**Resenha: Hitler – uma carreira**

O documentário “Hitler – Uma carreira” foi estreado em 1977, sob direção de Christian Herrendoerfer, o qual ganhou fama por tal produção, e Joachim Fest, historiador mundialmente conhecido pela publicação das biografias de Adolf Hitler e Albert Speer. O filme se caracteriza pela presença integral de filmagens reais do momento histórico vivido, abordando os meticulosos movimentos de Hitler e seus companheiros de partido no processo de edificação do nazismo.

A temática central da produção cinematográfica consiste na ascensão de poder de Adolf Hitler, que se torna chanceler da Alemanha em janeiro de 1933. O país se encontrava em situação de profundo desemprego atrelado à desesperança da população ainda profundamente arrasada pelos impactos da Primeira Guerra Mundial. Frente à situação de fragilidade coletiva, Hitler inicia sua articulação política e ideológica, estabelecendo um importante mecanismo de autopromoção que vigora até a contemporaneidade: a propaganda de massa. Prometendo vingança, nacionalismo e prosperidade da nação, Hitler consegue chegar ao poder e, em pouco tempo, alcança elevada popularidade em toda a extensão do país.

Nesse contexto, a partir do cálculo preciso de todos os seus atos e posturas, Adolf constrói uma imagem divina, distante, digna de obediência cega, facilitando a difusão de seus ideais, entre eles o de superioridade da raça ariana. Vale ressaltar, no entanto, a limitação de tal grupo, que excluía judeus, homossexuais, ciganos e indivíduos dos outros países. Além disso, era difundida a necessidade de retomada da grandeza existente na antiga Alemanha, suscitando investimentos em potencialidades militares no sentido de dominação de territórios e retaliação do imposto pelo Tratado de Versalhes.

Semelhante a outros momentos de fragilidade marcada por crises econômicas e sociais, a população, tomada pela desesperança, se torna fácil alvo de manipulação e dominação, abrindo espaço para a instalação de governos totalitários. Tal panorama

pode ser visualizado na contemporaneidade, havendo cada vez mais o ressurgimento de correntes ideológicas marcadas por extremismos e exclusão de diversas minorias. Tendo isso em vista, torna-se necessária a constante estimulação do pensamento crítico coletivo, por meio do contato com grande variedade de ideias, incluindo os acontecimentos históricos retratados, por exemplo. Assim, será suscitado o desenvolvimento de cidadãos com visões inclusivas, não suscetíveis à dominação por ditadores, análogo ao ocorrido na Alemanha do século XX, além de evitar a repetição de crueldades.

No que diz respeito à estética da obra, é louvável a compilação de tantos registros originais, mesmo que em preto e branco, do contexto histórico retratado, ratificando a pormenorizada articulação de Hitler para implantação completa de suas ideologias no cerne da população alemã. Ademais, a presença de um narrador no filme, paralela à exposição de discursos reais do ditador e demais apoiadores, contribui com o entendimento de peças fundamentais dos fatores que antecederam e abrangeram o acontecimento da Segunda Guerra Mundial.

PET - Farmácia